



CRAQUES NA VIDA

Meninas do instituto social Karanba brilham, dentro e fora de campo, e fazem do esporte e da educação importantes ferramentas para a redução das desigualdades sociais. P.3



Além do futebol, há aulas de reforço escolar e cursos profissionalizantes, com encaminhamento para o mercado de trabalho



EMPODERAMENTO E DEDICAÇÃO FAZEM DE EMPRESÁRIA UM SUCESSO NO MUNDO DA GASTRONOMIA. P.2

Niterói & região

Dia da Mulher traz história de empreendedora que inova no mercado de festas

À frente da D.A. Gastronomia, Monique Abrantes mudou de profissão e, com criatividade, alavancou seus negócios

LUCIANA GUIMARÃES

O Dia Internacional da Mulher, celebrado hoje, é importante data para refletirmos sobre o protagonismo das mulheres, que conquistam cada vez mais espaço no mercado de trabalho. E, para nos inspirar ainda mais, conheça a história Monique Abrantes, mãe e empreendedora que concilia seu tempo entre a família, os negócios e a inovação do setor.

Formada em jornalismo, Monique atuava no setor de marketing de uma grande empresa e decidiu mudar de carreira inspirada em sua mãe, Dóris Abrantes, com o objetivo de conciliar a vida de empresária com a rotina da casa. Fez pós-graduação em gastronomia e profissionalizou a D.A. Gastronomia que sua mãe tinha iniciado.

Sempre muito dinâmica e criativa, revolucionou o serviço de buffet nas festas e posicionou sua empresa como uma das melhores do segmento no Rio de Janeiro. Antenada com tudo que diz respeito ao universo das festas, Monique viaja o mundo para se inspirar e trazer novidades para os cardápios. Dentre os sucessos, o menu Sabores do Mundo que traz um pouco da cultura de

cada país, o ouro gourmet e a queridinha das festas, a Fast Food Machine, uma experiência que oferece praticidade, conforto e diversão para as festas, uma espécie de vending machine exclusiva da D.A. Gastronomia no Brasil para o momento do lanchinho da madrugada.

Com a chegada da pandemia e as dificuldades en-

Dinâmica, Monique pôs sua empresa como uma das melhores do segmento

contradas no setor de eventos, Monique reformulou seus serviços oferecendo diferenciados menus deliveries, desde pratos refinados a pequenos menus de festas, para comemorações em casa. Criou também um site e aplicativo para que os clientes pudessem ter mais facilidade nos pedidos para a experiência em casa nos finais de semana.

Ligada, Monique não para. Atualmente lançou seu canal de Youtube, o Gastromonix, com a proposta de unir sua formação de jornalismo e sacudir o setor, ainda retraído, usando toda experiência adquirida



Inovação, requinte e sabor, a receita de Monique para se destacar



Monique atuava no setor de marketing de uma empresa, mas mudou de carreira inspirada em sua mãe

ao longo de sua carreira. Monique tem promovido um rico intercâmbio entre profissionais do Brasil, apresentando dicas para quem deseja ingressar neste mercado, trocando informações sobre inovação e tendências atuais do setor e prepara-se para lançar neste mês seu primeiro curso online.

Já passaram pelo canal Padre Omar, Valdir Ramos (Executive Chef do Sheraton Grand Rio) e Rosi Modeiros, especialista em casamentos integrados à natureza entre outros nomes fortes do mercado. Monique, avalia toda

a experiência acumulada ao longo dos anos, a sabedoria e jogo de cintura adquiridos em sua vivência e ao fazer um balanço, se alegra pela decisão que tomou por empreender e ainda somar ao negócio de sua mãe. E, para as mulheres que estão pensando em se aventurar no empreendedorismo, Monique as encoraja e dá algumas dicas:

1 - Escolha seu nicho de atuação. É importante pesquisar o mercado e avaliar os prós e contras.

2 - Se organize financeiramente para o momento

de maturação do negócio. O lucro sempre vem a longo prazo.

3 - Não tenha medo. Os primeiros dois anos são de altos e baixos. É preciso ter foco e não desistir.

4 - Nós mulheres somos capazes de olhar amplamente para os detalhes. Aproveite essa essência que temos e use-a a seu favor.

5 - Nós mulheres temos um grande potencial. E, ser dona do seu próprio negócio ainda pode te dar o benefício da maternidade. Ter flexibilidade para ser mãe e empresária.

Mulheres terão prioridades nos programas de habitação em Niterói

Projeto foi aprovado pela Câmara e sancionado pelo prefeito Axel Graef

Foi publicada no Diário Oficial do município, semana passada, a lei 3579 (de 3 de março de 2021) que determina que sejam adotadas medidas que priorizem o atendimento à mulher como beneficiária nos programas de habitação no Município de Niterói.

Dentre as orientações, a nova lei estabelece que, sempre que possível, seja dada prioridade ao atendimento da mulher como beneficiária nos contratos, convênios e registros efetivados do programa habitacional de interesse social, regularização fundiária ou qualquer outro programa habitacional, preferencialmente, formalizados em nome da mulher, independentemente de sua



Nova lei exige que se dê prioridade à mulher como beneficiária nos contratos de programas habitacionais

participação na composição da renda familiar e do estado civil.

Os contratos podem ser de financiamento, mútuo, cessão de posse, compra e venda, locação social, arrendamento residencial, carta de crédito, termo de permissão de uso ou outros instrumen-

tos hábeis a formalizar a relação dos beneficiários de programas de habitação promovidos pelo Poder Executivo.

Outro ponto a que a lei se refere é sobre a posse do imóvel. Em caso de dissolução de união estável, separação ou divórcio, na constância do casamento ou união es-

tável, o título de propriedade do imóvel adquirido no programa habitacional será prioritariamente registrado em nome da mulher ou a ela transferido, independentemente do regime de bens aplicável, salvo caso concreto que comprove necessidade de outra decisão.

Edital de Retomada Econômica da Cultura já tem resultado

Foram investidos mais de R\$ 1 milhão de reais para se revitalizar o setor

Saíram os resultados finais de habilitação/inação para o Edital de Retomada Econômica do Setor Cultural de Niterói, que consiste no apoio às empresas e organizações privadas do setor artístico/cultural, que tiveram suas atividades suspensas em virtude do período de isolamento social determinado por ato do Poder Público.

A chamada pública, cujas inscrições puderam ser feitas até o dia 25 de janeiro, integra um Programa que foi aprovado em Lei Municipal como medida para a mitigação dos impactos econômicos decorrentes da epidemia da Covid-19, investindo mais R\$ 1 milhão no setor.

Com isso, 85% dos bairros da cidade estão participando e possuem

projetos inscritos. Mais de 50% deles são liderados por mulheres. Além disso, é o recorde de participação em um edital de pessoa jurídica, na história da Cultura Niterói. A banca é formada exclusivamente por pessoas de fora da cidade, para a maior transparência possível.

O sistema disponibilizado pela Secretaria de Planejamento da Prefeitura permite aos órgãos de controle acompanhar cada etapa do processo. É um avanço importante e a primeira vez que um edital próprio municipal tem todas as suas etapas utilizando um programa com essas características.

Para mais informações, acesse o site <http://culturaiterói.com.br/chamadasNovo/chamadas.php> (o resultado deste edital específico é o primeiro da lista, no link)

Niterói & região

FOTOS DIVULGAÇÃO



IRMA LASMAR

O mês da mulher é o ano todo no instituto social Karanba, onde Cinderela usa chuteira no lugar do sapato de cristal e é motivada pelo empoderamento em vez da busca pelo príncipe encantado. O nome da princesa, aliás, é o mesmo do time de futebol feminino do projeto, que há 15 anos usa o esporte e a educação como ferramentas de redução das desigualdades sociais.

No apoio às participantes do time, há lideranças femininas ainda mais fortes: fora de campo estão, entre outras profissionais de ponta, as professoras, a socióloga, a assistente social, a administradora e a assessora de imprensa. Além do futebol, há aulas de reforço escolar e cursos profissionalizantes, além do encaminhamento para o mercado de trabalho.

“Neste dia 8 de março, em que se dá mais visibilidade às questões ligadas ao papel feminino na construção da sociedade, o Karanba reforça a importância do protagonismo das mulheres dentro e fora de campo. A nossa intenção é empoderá-las para que se sintam capazes de ocupar todos os lugares”, afirma Marilda Reciolino, socióloga do projeto.

“Essas experiências revelam a importância da nossa iniciativa: dentro da comunidade em que atuamos, somos um dos poucos espaços de acolhimento e oferta de oportunidades. É fundamental destacar esse nosso papel social para além do esporte na promoção de uma sociedade mais justa para as mulheres”.

Além da trajetória com o time masculino, o Karanba tem história com o futebol feminino: o time viajou para Oslo, na Noruega, em 2018, e fez um jogo preliminar do amistoso entre as seleções brasileira e norueguesa. Além disso, faturou o título da Norway Cup, o maior torneio daquele país. Desde 2020, o projeto é patrocinado pelo banco

MENINAS DO KARANBA MERECEM PARABÉNS

Instituto fundado por ex-jogador norueguês, sediado em São Gonçalo, transforma vidas em área de grande pobreza e é sinônimo de esperança no Dia Internacional da Mulher



O Karanba reforça a importância do protagonismo das mulheres para empoderá-las a ocupar todos os lugares

MARILDA RECIOLINO, socióloga



Além da trajetória com o time masculino, o Karanba também formou a sua equipe de futebol feminino

Tommy Nilsen, o fundador do Karanba, recebeu inúmeros prêmios pelo projeto, incluindo a medalha Orgulho do Rio, em 2011

Itaú através da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

O Karanba foi fundado no Rio de Janeiro, em 2006, pelo ex-jogador de futebol profissional Tommy Nilsen com o objetivo de mudar vidas. Ele recebeu inúmeros prêmios pelo projeto, incluindo a medalha Orgulho do Rio, do jornal O DIA, em 2011. O nome do instituto deriva da palavra “caramba”, com a qual o fundador descreve como se sentiu ao ver pela primeira vez a enorme desigualdade social e econômica no Brasil. A sede fica no bairro gonçalense de Vista Alegre, uma das áreas mais pobres do Brasil a cerca de 50 minutos da capital fluminense.

“Nossa filosofia é usar a combinação de futebol, educação e disciplina para tornar esperanças e sonhos reais, mudando vidas. Usando o futebol como instrumento, o Karanba ajuda muitas crianças e jovens carentes, vindos de comunidades, a atingir desenvolvimento pessoal e educação, dando a eles os recursos para que eles se expressem. Nos concentramos na preparação de nossos participantes para a vida adulta através do aumento de esforços diários para a construção de pessoas íntegras para o futuro. O projeto reúne e engaja pessoas com uma vida cotidiana difícil, fortemente afetada pela presença do crime e do tráfico de drogas”, explica Tommy. Para conhecer ou apoiar a iniciativa, acesse karanba.com.